



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores da

SOCIALCRED - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR S/A

1. Examinamos os balanços patrimoniais da SOCIALCRED - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR S/A, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, bem como a demonstração dos fluxos de caixa, relativa ao exercício findo em 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

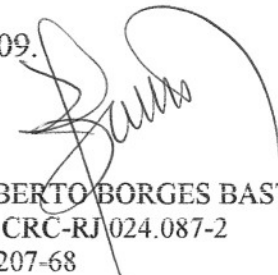


3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCIALCRED - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR S/A, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa nas operações referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638, com vigência a partir de janeiro de 2008, introduzindo alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas mudanças foram, em parte, adotadas pela SOCIALCRED - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR S/A na preparação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, com a substituição da demonstração de origens e aplicações de recursos pela demonstração de fluxos de caixa, em consonância com a Resolução CMN 3.604/2008. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas, para aplicação pela Sociedade, dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 26 março de 2009.

ATA - AUDITORES & CONSULTORES S.C.
CRC-RJ 1502
CNPJ 31.602.428/0001-38


CARLOS ALBERTO BORGES BASTOS
CONTADOR CRC-RJ 024.087-2
CPF 041.457.207-68



Rio de Janeiro, 26 de março de 2009.

Ilmos Srs.

Diretores da

SOCIALCRED - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO
MICROEMPREENDEDOR S/A

Nesta

Referência: Relatório Circunstanciado

Prezados Senhores,

Apresentamos a seguir nosso Relatório em decorrência do exame efetuado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008, da SOCIALCRED - SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR S/A, em cumprimento às determinações de que tratam o artigo 5º, itens I a III da Resolução n.º 2267, de 29 de março de 1996, do Banco Central do Brasil.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto; e d) cumprimento dos procedimentos adotados na Circular n.º 2852/98, do Banco Central do Brasil, na prevenção e combate as atividades relacionadas com os crimes previstos na Lei n.º 9.613, de 03.03.1998.



A Instituição, atendendo o que determina a Resolução 3.380 de 29/06/2006 do Banco Central do Brasil no seu art. 9º parágrafo 1.º, indicou como diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional o Sr. Rubens de Andrade Neto.

Neste exercício, a Instituição apresentou manifestação sobre a implantação da área de Ouvidoria, que em nossa opinião atende plenamente a Res.3.477/07 e seu relatório representa adequadamente, em todos aspectos, o resultado da atuação da Ouvidoria, cuja estrutura operacional encontra-se totalmente implantada.

Ao efetuarmos nossos exames de acordo com o escopo anteriormente descrito, não foi detectada deficiência material nos controles internos, ou fato de natureza contábil significativo que viesse a influenciar o nosso Parecer de Auditoria Independente, atendendo às Práticas contábeis adotadas no Brasil.

CARLOS ALBERTO BORGES BASTOS
CONTADOR CRC-RJ 024.087-2
CPF 041.457.207-68



SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A
C.N.P.J. : 04.316.357/0001-34

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31/12/2008

ATIVO	EM R\$ MIL	
	PERÍODO	
	31/12/2008	31/12/2007
ATIVO CIRCULANTE	4.370	2.876
DISPONIBILIDADE	89	136
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	13	5
Títulos Livres	13	5
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.246	2.732
Sector Privado	4.246	2.732
OUTROS CRÉDITOS	21	3
Diversos	21	3
OUTROS VALORES E BENS	1	-
Despesas Antecipadas	1	-
ATIVO PERMANENTE	186	147
IMOBILIZADO DE USO	186	147
Imobilizações em Curso	186	147
Outras Imobilizações	21	10
(Depreciações Acumuladas)	236	178
	-71	(41)
TOTAL DO ATIVO	4.556	3.023

PASSIVO	EM R\$ MIL	
	PERÍODO	
	31/12/2008	31/12/2007
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.285	2.072
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	2.203	2.002
Empréstimos no país	2.203	2.002
OUTRAS OBRIGAÇÕES	82	70
Sociais e Estatutárias	25	13
Fiscais e Previdenciárias	34	23
Diversas	23	34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.271	951
Capital	2.150	840
De Domiciliados no País	2.150	840
Reservas de Capital	9	4
Outras Reservas	9	4
Lucros ou Prejuízos Acumulados	112	107
TOTAL DO PASSIVO	4.556	3.023

RUBENS DE ANDRADE NETO
PRESIDENTE

JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO
DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL
CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7
CPF: 000.512.077.29



SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A

C.N.P.J. : 04.316.357/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA
EM 31/12/2008

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODO			EM R\$ MIL
	2º SEM/2008	31/12/2008	31/12/2007	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	<u>759</u>	<u>1.222</u>	<u>1.126</u>	
	759	1.222	1.126	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Empréstimos e Repasses	<u>259</u>	<u>447</u>	<u>417</u>	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	146	273	300	
	113	174	117	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	500	775	709	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS				
Receitas de Prestação de Serviço	<u>(302)</u>	<u>(530)</u>	<u>(532)</u>	
Outras Receitas Operacionais	163	269	229	
Despesa de Pessoal	22	37	11	
Outras Despesas Administrativas	(183)	(344)	(332)	
Despesas Tributárias	(238)	(419)	(331)	
Outras Despesas Operacionais	(50)	(86)	(92)	
RESULTADO OPERACIONAL	(16)	(7)	(17)	
	198	245	177	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES				
Imposto de Renda	<u>198</u>	<u>245</u>	<u>177</u>	
Contribuição Social	(16)	(22)	(13)	
	(10)	(14)	(9)	
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO LÍQUIDO)	172	209	155	
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(97)	(97)	(58)	


RUBENS DE ANDRADE NETO
 PRESIDENTE



JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO
 DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL
 CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7
 CPF: 000.512.077.29

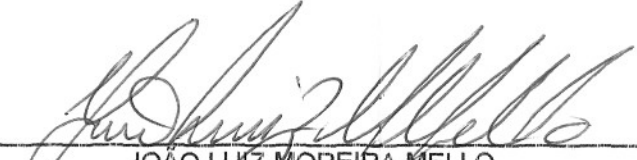


SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A
C.N.P.J. 04.316.357/0001-34

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31/12/2008

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	2º SEM 2008	EXERC. 2008	EXERC. 2007
Saldo em 01 / 07 / 2008	1.650	9	36	1.695	951	853
Aumento de Capital	500	-	-	500	1.310	-
Lucros Distribuídos	-	-	-	-	-97	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-5	-
Lucro (Prejuízo) do Período	-	-	76	76	112	98
Saldo em 31 / 12 / 2008	2.150	4	112	2.271	2.271	951
Mutação no Período	500	-5	76	576	1.320	98


RUBENS DE ANDRADE NETO
PRESIDENTE


JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO
DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL
CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7
CPF: 000.512.077.29



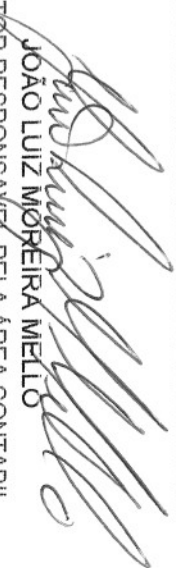
SOCIALCRED - SOC. CRED. AO MICROEMPREEND. S/A

C.N.P.J. : 04.316.357/0001-34

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2006

DISCRIMINAÇÃO		EXERCÍCIO
		31/12/2006
Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido do Período		112
Lucro Líquido das Atividades Operacionais		112
Aumento / Redução em contas do Ativo:		
Aumento nos Títulos		-8
Aumento em Operações de Créditos		-1.514
Aumento em Outros Créditos		-18
Aumento em Outros Valores e Bens		-1
Total do Aumento / Redução em contas do Ativo		-1.541
Aumento / Redução em contas do Passivo:		
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses		201
Aumento em Tributos e Assementados		1
Aumento em Sociais e Estatutárias		13
Aumento de Exigibilidade com Encargos Sociais		10
Redução Outras Obrigações		-11
Total do Aumento / Redução em contas do Passivo		214
Recursos Líquidos provenientes das Atividades Operacionais		-1.215
Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado		-40
Total das Atividades de Investimento		-40
Atividades de Financiamentos:		
Aumento do capital social		1.310
Dividendos Distribuídos		-102
Total das Atividades de Financiamentos		1.208
Aumento / Redução das Disponibilidades:		
Disponibilidade no Início do Exercício		-47
Disponibilidade no Final do Exercício		136
		89


RUBENS DE ANDRADE NETO
 PRESIDENTE


JOÃO LUIZ MOREIRA MELLO
 DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA CONTÁBIL
 CONTADOR - CRC-RJ: 078911/O-7
 CPF: 000.512.077.29



SOCIALCRED – Sociedade de Crédito ao Microempreendedor S/A
CNPJ: 04.316.357/0001-34

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2008

Nota 1 – Contexto Operacional

Empresa constituída em 19/01/2001, é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto principal a concessão de financiamentos a pessoas físicas, a microempresas e a empresas de pequeno porte, com vistas à viabilização de empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, nos termos da Lei 10.194, de 14 de fevereiro de 2001, e da Resolução nº 3567, de 29 de maio de 2008, do Conselho Monetário Nacional;

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância às disposições contidas na Lei da Sociedade por Ações e nas disposições do Banco Central do Brasil, de acordo com o Plano Contábil das Instituições Do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Nota 3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações contábeis estão resumidas a seguir:

- O saldo de operações de crédito, inclui os encargos até a data de encerramento de balanço, sendo que as rendas são apropriadas ao resultado, de acordo com o prazo das operações a que se referem, pro-rata dia, segundo o método exponencial.
- o imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas admitidas pela legislação em vigor;
- o resultado é apurado pelo regime de competência;

Nota 4 – Operações de Crédito

Constituídas pelas seguintes rubricas:

	Em R\$ mil	
	31/12/2008	31/12/2007
Empréstimos	1.865	915
(Juros A Apropriar)	(322)	(83)
Títulos Descontados	2.731	1.785
(Rendas A Apropriar)	(133)	(69)
Financiamentos	391	388
(Rendas A Apropriar)	(42)	(25)
(Provisão P/ Perdas)	(245)	(179)
Total	<u>4.245</u>	<u>2.732</u>



Nota 5 – Outros Créditos

Representados por Adiantamentos diversos, impostos a compensar e pagamentos a ressarcir.

Nota 6 – Imobilizado de Uso

	Em R\$ Mil	
	31/12/2008	31/12/2007
Imobilizações Em Curso	21	10
Móveis E Equipamentos De Uso e Instalações	88	43
Sistema De Processamento De Dados	87	74
Sistema de Transporte	62	62
Sub-Total	258	159
Depreciação Acumulada	(71)	(42)

Nota 7 – Classificação dos Créditos

<u>Descrição:</u>	31/12/2008	Em R\$ Mil 31/12/2007
Operações de Crédito Nível B	4.092	2.673
Operações de Crédito Nível C	27	63
Operações de Crédito Nível D	95	15
Operações de Crédito Nível E	101	9
Operações de Crédito Nível F	7	7
Operações de Crédito Nível G	27	2
Operações de Crédito Nível H	141	141
Total	4.490	2.910

Nota 8 – Obrigações por Empréstimo ou Repasses

Empréstimo contraído junto ao BNDES em dezembro de 2001, no âmbito do Programa de Crédito Produtivo Popular (recursos para funding das operações de crédito), pelo prazo total de 84 meses. Empréstimo contraído junto a Caixa Econômica Federal, no âmbito do PNMPO – Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, pelo prazo total de 48 meses. Conta Garantida do Banco Itaú e no Banco Bradesco.

Empréstimo BNDES	R\$ 340.553,11
Empréstimo CEF	R\$ 477.601,97
Conta Garantida Itaú	R\$ 897.234,65
Conta Garantida Bradesco	R\$ 487.744,51

Socialfred

Nota 9 – Outras Obrigações


Valores a pagar de impostos, contribuições a recolher e provisões.

Nota 10 – Capital Social

O capital social é de R\$ 2.150.000,00 (dois milhões, cento e cinquenta mil reais), totalmente integralizado, representado por 1.140.000 (um milhão, cento e quarenta mil) ações ordinárias e 1.140.000 (um milhão, cento e quarenta mil) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Nota 11 – Outras informações

Foram contabilizadas despesas de crédito de liquidação duvidosa, totalizando durante o 2º semestre de 2008, o valor de R\$ 112.560,28. Durante o ano de 2008 foi contabilizado o valor total de R\$ 173.358,76.


Rubens de Andrade Neto
Presidente


Roberto da Silva Andrade
Vice-Presidente


João Luiz Moreira Melo
Contador-CRC-RJ078911/O-7
CPF 000.512..077-29